

Confirmam-se as notícias de fracasso da ultima offensiva das tropas do general Franco contra Madrid

"Elles não passarão!" — affirmam os governamentais hespanhóis

SUPERANDO O "RECORD" DE JEAN BATTEN

O sr. Largo Caballero dirigiu um telegrama ao general Miaja, elogiando os defensores da capital

NO ENTANTO, ASSEGURA-SE QUE O GENERAL FRANCO ESTÁ DECIDIDO A OCUPAR MADRID NO SABBADO PROXIMO

Madrid, 12 (Henry Gorell, correspondente da United Press) — Grupos de mulheres e crianças de Madrid percorrem as ruas dos edifícios dos distritos norte e central da cidade — Moncloa, Rosales e Argüelles — apanhando pedras e pedras de madeira destruídas pelas bombas e que serviram de combustível. Muito pouco combustível ha agora disponível por motivo da intensidade do canho e dos raios aéreos dos rebeldes até sabbado ultimo. Os habitantes da grande cidade estão aproveitando a relativa calma que tem reinado desde então, para obterem com que possam aquecer um pouco os seus lares e cozinhar os viveres conseguidos nos armazéns após prolongadas esperas. Esses grupos de pessoas que andam à busca de lenha não pertencem somente às classes mais pobres, porque a falta de carvão atingiu a todos. A gasolina foi requisitada pelo governo para uso dos caminhões, carros de assalto e aviões de guerra, de sorte que o publico não utiliza desde ha mezes aparelhos de aquecimento ou fogareiros que funcionam com aquelle combustível.

Verificaram-se grandes vendas de roupas interiores, de lá, porque a luta nas Asturias — principal fornecedor daquelles artigos — reduziu os stocks anteriormente disponíveis na cidade. Os edifícios publicos e as residências particulares acham-se bem aquecidos. O fornecimento de energia electrica é amplo, porque os governistas ainda estão de posse da maior parte das usinas, mas o numero de aquecedores electricos disponíveis nas lojas de Madrid era pequeno e os mesmos foram vendidos ha algumas semanas.

Em frente a Companhia Telefonica, na Gran Via, parte de Madrid que foi o alvo predilecto das granadas e bombas dos rebeldes, durante algum tempo, e onde as pilhas de vidros quebrados e tijolos foram espalhadas ha poucas horas pelos morteiros, o povo aglomerou-se em frente das lojas que expõem meias e roupas de agasalho, confiante em que não se verificaria novo bombardeio. Quatro ou cinco bellos e grandes edificios das proximidades da Puerta del Sol foram reduzidos a um montão de ruínas. Em tres grandes predios avariados as paredes ainda estão de pé, mas o interior desapareceu por completo. Isto foi o trabalho de destruição das bombas de duzentos kilos que atravessaram solidas paredes de cimento armado e foram matando e destruindo tudo à sua passagem e num ralo de cam jardas. O "Savoy Hotel", um dos mais bellos da Europa, foi atingido por uma dessas terribes bombas. O interior do Savoy ficou reduzido a um montão de destroços. As ruas centrais onde taa bombas caíram ficaram com buracos de cinquenta pés de profundidade. Esses buracos, porém, foram tapados, transformando-se em terríveis lamaças por onde circulam os pedestres e os vehiculos. Em consequencia da deslocação de granadas e bombas, todas as vidraças de alguns predios ao longo da Gran Via ficaram completamente desprovidas de vidros, razão pela qual essas vidraças foram substituídas por taboados.

Todos os estabelecimentos comerciais se acham abertos por ordem do Syndicato dos Trabalhadores. Alguns desses estabelecimentos, que antes da guerra vendiam somente objectos de luxo, fazem pouco ou nenhum negocio, mas os empregados ainda estão sendo pagos.

As soppas quentes têm grande procura nos restaurantes.

As verduras e a couve-flores constituem invariavelmente os cardápios dos restaurantes, mas um melhor sortido fornece arroz, pescado da costa do Levante. Quem pedir a um garçom de hotel mantiga ou ovos, será olhado com ar de surpresa. Os preços dos generos alimentícios estão subindo como consequencia natural do bloqueio no Mediterraneo, mas ainda se conservam em um nível razoavel porque as autoridades se conservam tão atentas que a sua vigilância desencoraja a acção dos aproveitadores. Um homem pode contar ainda o cabello pelo mesmo preço anterior. Os porteiros de hotéis, mensageiros e creoulos recusam-se a aceitar gorjetas, porque isso constitui um habito muito intimamente associado ao anterior regimen hespanhol. Em um dos principais cinemas de Madrid os preços foram diminuídos de cinco pesetas para uma peseta e cinquenta centimos, por ordem do governo. A cidade tem ainda funcionando dois theatros e cerca de vinte cinemas. Estes foram con-

siderados necessários para auxiliar a manter o moral da população, dando uma sessão diaria, nos dias uteis, embora aos domingos dêem duas, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Em Madrid não são vistos pobres pedindo esmolas pelas ruas, de vez que as autoridades os proíbem. Todas as pessoas pobres, inclusive cerca de duzentos mil refugidos da provincia de Toledo que foram dentro de pouco removidos para outro lugar, comem e dormem às expensas do governo.

As ambições colonias da Alemanha

Paris, 12 (Harold Eittinger, correspondente da United Press) — A noticia de que, a despeito da tensão originada pela situação marroquina, o ministro da Economia do Reich, sr. Hjalmar Schacht virá a Paris no fim do mez corrente, com o objectivo de reafirmar as reivindicações colonias alemãs, fora hoje energicamente contestada pelo antigo ministro das Colonias, sr. Louis Rollin, que afirmou categoricamente que nem a França, nem a Grã Bretanha, podem considerar sequer por um minuto a cessão de qualquer possessão colonial à Alemanha.

Affirma-se que a missão que traz a Paris o sr. Schacht é de caracter commercial, mas que elle poria as reivindicações colonias do seu país como base de qualquer negociação. Aliás, as noticias publicadas pela imprensa francesa e os comentários tecidos na França em torno da situação no Marrocos, podem constituir uma manobra, ou pressão, preliminar das demarches a serem effectuadas pelo presidente do Reichsbank.

No entanto, o sr. Louis Rollin, que foi ministro das Colonias, em repetidas oportunidades, antes do advento do governo da Frente Popular, declarou, em entrevista concedida ao "Echo de Paris": "Ninguém suprehender-se-la se amanhã a Alemanha pedisse colonias: não é que uma solicitação nesse sentido teria o menor fundamento, mas porque a Alemanha é uma eterna pedinte, e as concessões de que sucessivamente se beneficiou, encorajam-na a manter a sua posição vantajosa. Em certa oportunidade, o primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Stanley Baldwin, falou em "redistribuição de materias primas". Podemos facilmente imaginar que a Alemanha imediatamente traduziu esta phrase em "redistribuição das colonias". Mas nem a França nem a Grã Bretanha podem pensar ao mínimo em renunciar a qualquer das suas possessões colonias."

O Partido Comunista francez já enviou 47.400 homens para os governistas

Paris, 12 (Por Meyer S. Handier, correspondente da United Press) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, a França apoiará firmemente o novo plano de neutralidade na Hespanha sugerido pela Inglaterra, pois ao Quil d'Orsay cabe parte da responsabilidade da tentativa lançada pela Grã Bretanha.

O processo de entendimentos diplomáticos entre as nações livres da mesa redonda, que fora julgado menos pratico. Antes de ser apresentado o plano à Conferencia Internacional de Não-Intervenção, o movimento deverá contar com a aprovação geral.

Emquanto a França está resolvida a aceitar a mais rigorosa fiscalização, incluindo a mais severa vigilância ao longo da fronteira franco hespanhola, os estadistas franceses mostram-se plenamente descontentes com a attitude da Italia, Alemanha e Portugal.

O novo plano visa impedir o desembarque de voluntarios na Hespanha, as remessas de armas e munições para os exercitos beligerantes e a concessão de créditos ou qualquer outro auxilio economico, quer ao governo da Frente Popular quer aos nacionalistas, mas acredita-se que a Inglaterra e a França farão observar que não é possível retirar das fileiras os estrangeiros que actualmente combatem nos dois lados.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Delbos, após uma visita ligeira ao Quil d'Orsay, onde recebeu algumas noticias e deu certas instruções, seguiu para Perigueux, dando esse facto a impressão de que tudo está preparado e de que o governo francez confiou no Foreign Office nas negociações referentes aos detalhes relativos à execução do programma de neutralidade.

O "Echo de Paris" noticia que recentemente partiram da França trezentos voluntarios, os quaes chegaram a Perpignan no dia 6 do corrente em transito para a Catalunha. Segundo as mesmas noticias chegaram ao porto de Vindres, precedentes de Oran, 21 recrutas arabes, a bordo do va-

por "El Kantara". Affirma-se que chegaram a Perpignan numerosos voluntarios americanos. Allega o "Echo de Paris", que ali agora foram recrutados na capital franceza 5.000 francezes, 3.000 italianos, 2.000 alemães, 500 belgas e 400 serbios. O Departamento de Pas de Calais e outras regiões do norte, alistaram 3.000 francezes, 3.100 belgas, 1.100 italianos, 300 ingleses, 200 poloneses e tcheco-slovacos. Em outros departamentos francezes foram recrutados 25.000 homens de diversas nacionalidades.

O referido jornal declara que o partido comunista que é responsável pelo alistamento de voluntarios, já enviou 47.400 homens à Hespanha.

Os órgãos madrilenos julgam que a offensiva do general Franco falhou

Madrid, 12 (U. P.) — Os jornaes publicam hoje editoriais em termos claros da crise europeia e declarando abertamente que o conflito atingiu proporções alarmantes. Dizem algumas folhas que se a Inglaterra e a França não abandonarem a attitude passiva que adoptaram, immediatamente, a guerra mundial será inevitável.

Os articulistas usam termos violentos, referindo-se às noticias procedentes de Londres, segundo as quaes, os alemães estariam fiscalizando as fortificações de Ceuta.

Nos circulos militares acreditava-se hoje que as forças legaes reconquistariam a cidade de Oviedo.

Dizem noticias procedentes de Gijon que desertaram muitos soldados nacionalistas, os quaes revelaram que o general Franco estava completamente decidido a ocupar Madrid, no decorrer de sabbado proximo ou no dia seguinte.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Largo Caballero dirigiu um telegrama ao general Miaja elogiando os "heroicos defensores da capital" e recomendando que as forças legalistas continuem a desenvolver o mesmo esforço até a victoria final.

A Federação Unificada dos Syndicatos Sociaes lançou um manifesto incitando o povo a oppor tenaz resistencia ao inimigo e declarando que o exercito de Franco "não passará". Diz o documento que a actual investida é futil como as anteriores. "Elles não passarão", termina o manifesto.

O leque que se abria sobre Madrid, fechou novamente

Madrid, 12 (Havas) — Mais uma vez as tropas do general Franco tiveram que parar às portas de Madrid.

Depois de um avanço em cunha que poderia ameaçar seriamente os bairros norte da capital, as forças nacionalistas foram repellido. O contra ataque effectuado ontem pelos republicanos congestionou a frente. As numerosas tropas insurrectas que entraram em acção, depois de se esgotarem contra as fortificações republicanas, viram-se na impossibilidade de romper a linha de resistencia onde o commando dos governistas decidira fazê-las parar.

Depois da calma de domingo, fora dada ordem para o contra-ataque. Apesar de intenso nevoeiro a operação foi levada a termo com exito e hontem os governamentais atacaram os pontos nos margens do sector que os nacionalistas tinham occupado no primeiro assalto. Estes ultimos, fatigados e enfraquecidos, sem tempo para consolidar as posições conquistadas, tiveram que ceder.

As varetas do leque que se fechavam sobre a cidade, abrem-se novamente. — Jean Rollin.

A resposta de Valencia ao plano de controle

Londres, 12 (U. P.) — O Foreign Office recebeu hoje a resposta do governo de Valencia ao plano de controle proposto pelo Comité de Não-Intervenção.

Na sua resposta, que consta de um palavrão aproximadamente o governo de Valencia aceita em principio os detalhes do plano que a Grã Bretanha, em nome do citado comité transmittiu a ambas as facções em luita na Hespanha, no dia primeiro de janeiro, pedindo uma resposta, dentro dos dez dias da recepção.

Emquanto reafirma, em prin-

cípio, a acção do plano por parte do governo de Valencia, a nova nota, que assignada pelo ministro Alvarez del Vayo, expressa que "o plano de controle cobre o perigo de perder o seu verdadeiro significado, e de ser convertido, na pratica, não num methodo effectivo de não intervenção, mas, sim, numa nova forma de intervenção a favor dos rebeldes."

A continuação a nota se refere a "posição privilegiada" em que se encontrariam os estados totalitarios sob um systema de controle que ataria as mãos das nações democraticas deixando plena liberdade aos paizes fascistas.

Bastante danificada a cidade de Malaga

Gibraltar, 12 (U. P.) — Os commandantes dos navios "Signe", dinamarquez e "Siga", noruegues, chegaram hoje de Malaga, informaram que aquella cidade foi muito danificada pelos raios aéreos e pelo bombardeio do cruzador "Canarias" e outro navio de guerra rebelde.

Aquelles ataques, feitos do ar e do mar, demoliram os edificios do porto, o hospital civil da cidade, e a praça de touros. Finalmente, os alludidos commandantes disseram que zarparam para Gibraltar logo que lhe foi possível deixar o porto de Malaga.

Austriacos incorporam-se aos nacionalistas

Viena, 12 (U. P.) — O jornal "Telegraph" confirma a noticia divulgada nesta capital, segundo a qual um contingente de legionarios austriacos, procedentes da Alemanha, incorporou-se ao exercito nacionalista, commandado pelo general Franco.

Concluido o accordo commercial franco-hespanhol

Paris, 12 (Havas) — O accordo commercial franco-hespanhol, resultado de longas negociações realizadas em Paris pelos representantes do governo de Valencia, foi já concluido pelos chefes das delegações dos dois paizes e será brevemente assignado.

Pio XI

O Summo Pontifice despachou seu expediente

Cidade do Vaticano, 12 (Havas) — O estado do Papa permanece estacionario. O Summo Pontifice estava dormindo quando o doutor Milani foi visitá-lo esta manhã, motivo porque o medico do Santo Padre voltou às 8 horas.

Nessa occasião Pio XI já tinha assistido à missa e communiado. Recebeu, como de costume, o cardeal Pacelli com quem tratou dos assumptos correntes da Igreja. A tarde o Summo Pontifice ditou uma carta ao cardeal Mercati, bibliotecario da Igreja.

FORTES DORES NA PERNA DIREITA

Cidade do Vaticano, 12 (UTB) — O Papa Pio XI accusou hoje fortes dores na perna direita, em virtude da luocação das varizes de joelho.

Num dos intervallos de sofrimento causado pelo mal, Sua Santidade recebeu em seus aposentos o cardeal Mercati, bibliotecario do Vaticano, com o qual palestrou cerca de uma hora, depois de o qual se retirou para o seu aposento.

De alguns dias, o enfermo poderá deixar o leito, pelo menos durante algumas horas por dia.

O SUMMO PONTIFICE INTERESSA-SE POR VARIAS OBRAS DA BIBLIOTHECA

Roma, 12 (Radio Forte, correspondente da United Press) — O Santo Padre passou relativamente bem a noite, segundo informações obtidas esta tarde pelo correspondente da United Press em circulos dignos de credito.

Os madrilenos escondem-se e acompanha a trajetória dos projectis

Madrid, 12 (Havas) — O cerco de Madrid só no periodo de interrupção o as posições estão mais uma vez estabelecidas. Os postos avançados do inimigo formam um arco de circulo de 135 metros, que parte do sul da cidade e se estende para o noroeste. Ao sul está o bairro recentemente conquistado pelos legalistas e construido sobre a margem esquerda do canal Alto, depois de Carabanchel Baixo ter sido desembarçado, isto é o "ponto mais proximo do Manzanares". A oeste está Casa de Campo, seguindo a linha paralela da Puerta del Sol. Desse ponto, tres acham-se além do rio. Para defender a quarta, que avança em cunha até o coração da Cidade Universitaria, as tropas do general Franco atravessaram o Manzanares, de cujas margens apparecem algumas centenas de metros estão em poder.

A capital tem vagamente um formato oval bastante prolongado de 29 kilometros e orientado de norte a sul. Está em contacto com os insurrectos em um comprimento de cerca de oito kilometros. Os moral dos madrilenos não se modificou. Quando os obuzes caem sobre a cidade os habitantes correm para o abrigo mais proximo, mas de lá captam o projectil como se se tratasse de simples manobra de artilheria, sem nenhum perigo. Nessa occasião os bondes esvaziavam-se mais e pessoal continuava no serviço, apenas acelerando a marcha das vehiculos afim de sair da zona perigosa.

O aspecto da cidade está pouco alterado, se não for levado em conta a presença de numerosos milicianos. Os projectis ir até os arredores da periferia para que se reciba uma impressão directa do cerco e do que pôde ser a guerrilha das ruas.

O ponto que mais desperta a attenção é a paralysação dos trabalhos de construção. Os pharões de ferro levantam "travesseiros" paredes de tijolos guardam o reboco, blocos de ginito dormem sob os guindastes que os deviam elevar até o alto das casas. E' o repouso da força que se prolonga, e compreende-se com angustia a dor, a miséria mesmo que esse repouso traz para os artesões da expansão de Madrid. Perdida em suas obras vivas e em sua carne, Madrid limita-se a dar a conhecer, por meio dos carizes afilhados nas paredes, que apenas sabe "resistir e vencer". — Jean Decros.

Fuzilados como espiões

Bayona, 12 (Havas) — Communism de Bilbao que o Tribunal Popular condemnou hoje à morte os accusados Bernabé Aguirre e Felix Ruiz, por terem fornecido ao inimigo informações sobre as posições governistas em Cingolia.

As tropas governistas contra atacaram e venceram

Madrid, 12 (Havas) — O conselho de defesa comunica que, ultimos ataques dos nacionalistas contra Madrid, as tropas governistas contra-atacaram vigorosamente posições adversarias. Depois de vivos combates, por entre espesso nevoeiro, os rebeldes tinham sido repellido para Madrid Honda, Villa Nueva del Pardillo e Pozuelo e a estrada de Corunha estava desembaraçada. Pela manhã proseguiram as operações de consolidação das posições occupadas.

Emulsão de Scott não contem alcool

(13420)



A aviadora Maryse Bastié, que, no seu aparelho "Jean Mermoz", depois de fazer em doze horas a travessia do Atlantico, chegou hontem ao Campo dos Affonsos

A GRIPPE NA INGLATERRA

Mais de 700 casos fataes em uma semana

Londres, 12 (UTB) — O violento surto de gripe, com character epidemico, irrompido ha duas semanas na Inglaterra é responsavel por 768 casos fataes, somente nas grandes cidades, durante a semana que terminou a 9 do corrente.

Na semana anterior esse numero fora de 325, sendo de notar que as cidades do sudo, Londres inclusive, têm sido as mais atingidas.

O Ministerio da Saude Publica continua a realizar epizuitas em torno do surto epidemico, já tendo sido observado que, apesar da facilidade de contagio, o mal não se apresenta com grande virulencia, sendo os casos fataes em sua maioria verificados em pessoas de avançada idade.

REABERTO O SENADO DO FRANCEZ

Paris, 12 (Havas) — A sessão ordinaria do Senado foi aberta esta manhã pelo sr. Damecour, o decano da Casa. Depois do discurso do presidente, será eleita a mesa.

O ASSASSINIO DO CONDE DE BORCHGRAVE

A Belgica exige satisfações completas

Bruxellas, 12 (UTB) — Em fonte autorizada, soube-se que o governo belga enviou hoje pela manhã ao governo de Valencia uma vigorosa nota, em que fixa o prazo maximo de tres dias para receber satisfações completas sobre o assassinio do conde de Borchgrave.

O professor Milani declarou aos representantes da imprensa que não era verdade que o papa tomasse fortes estimulantes, pois o estado de fraqueza do coração não permitiria esse tratamento.

O Santo Papa ao receber a noticia do casamento da princesa Juliana da Hollanda com o principe Bernhard de Lippe, enviou ao casal uma medalha de ouro commemorativa da Primeira Ex-necção da Imprensa Catholica.

OUTRO CRIME MONSTRUOSO DOS RAPTORES DE CRIANÇAS

MILHARES DE PESSOAS PROCURAM AUXILIAR A POLICIA A DESCOBRIR OS CRIMINOSOS

Tacoma, (Estado de Washington), 12 (Havas) — Cerca de quarenta detectives da organisação federal dos "G-Men", todas as forças da policia do Estado e cem detectives voluntarios passaram a noite à procura do raptor e assassino de Charles Matson, a creança de 10 annos, cujo cadaver foi encontrado gelado, na neve, perto de Everett.

O crime causou grande indignação em toda a parte tendo-se a impressão de que se renovava a onda de revolta provocada pelo caso do filhinho de Lindbergh.

Telegraph de Miami que o governador da Florida, o estado geographicamente mais afastado de Washington, fez um apello à população para que collabore de todas as formas nas pesquisas para a prisão do autor do monstruoso crime.

Já foram offercidos mais 1.000 dollars, em nome da Florida, além dos 5.000 promettidos pelo governo federal, como recompensa pela descoberta do criminoso.

O raptor usava barbas negras

Tacoma, (Estado de Washington), 12 (Havas) — O caso Matson está empolgando a opinião do país. Como se sabe, o que a policia conseguiu apurar até agora o autor do rapto é um homem de barba negra, que conseguiu penetrar mysteriosamente na residencia do doutor Matson e levar dali o menino Charles, do qual não se teve desde então mais nenhuma noticia positiva.

A policia federal mediu e photographou as pegadas deixadas na neve, no local onde foi encontrado o cadaver, além das

marcas dos pneus do carro que se deve ter servido o criminoso. Está definitivamente estabelecido que o dr. Matson não conseguiu pagar a somma de resgate, facto que a policia considera um "handicap", pois já graças ao numero das notas pagas por Lindbergh que se conseguiu deter Hauptmann.

Uma senhora Matson soffreu profundo alhalo e pede a todo momento vingança e justiça. De toda a parte affluem telegrammas de sympathy e com offerecimento de collaboração na diligencia para descoberta do crime.

O sr. Harold Nathan, chefe adjunto da policia de Tacoma, e que está collaborando directamente nas pesquisas, sob a direcção do governador do Estado, não quiz fazer maiores declarações aos jornaes, limitando-se a verberar o crime como um dos mais barbaros do mundo.

Cinco individuos procurados com afino

Washington, 12 (Por Lyle Wilson, correspondente da U. P.) — Tendo recebido ordens terminantes no sentido de atrair para matar no caso em que encontram a menor resistencia, os famosos "G-Men" do Departamento de Justiça dos Estados Unidos iniciaram hoje uma campanha que se estenderá por todo o país e se destina a "caçar" o perverso assassino do menino Charles Matson, de dez annos de idade.

Desde o caso do menino Lindbergh que a Nação não foi tão balada por um crime hediondo; e o presidente Roosevelt, interveiu pessoalmente no caso,

desejando ser informado das investigações que serão feitas para encontrar o matador que deixou o corpo nu do menino, cuja cabeça foi esmagada, à margem de uma estrada solitaria nas proximidades de Everett, Washington.

O governo federal offereceu uma recompensa de dez mil dollars pela informação que resulte na captura do criminoso, e a Casa Branca (residencia presidencial) divulgou uma declaração dizendo que o assassinio do "Pequeno Matson" abalou a Nação e que todos os meios ao seu alcance devem ser empregados na captura e punição dos perpetradores deste crime.

Foi revelado que a familia da innocente victimia foram endereçadas cartas exigindo dinheiro pelo resgate da mesma, de sorte que esse facto estabeleceu definitivamente a autoridade do governo federal para tratar do caso em conformidade, com a Lei Lindbergh. Por essa lei, um condemnado pelo crime de seqüestro pôde ser sentenciado à morte na cadeira electrica.

A Repartição Federal de Investigações deu instruções aos seus agentes para que procurem activamente o rastro do assassino e não lhe dêem quartel se o mesmo resistir à prisão.

As autoridades previram que as numerosas pegadas encontradas perto do cadaver seriam suficientes para levar o sequestrador à cadeira electrica.

Paul Seva, amigo da familia e que agiu como intermediario em uma tentativa para pagar o resgate e assegurar a libertação do menino, disse que o mesmo,

(Continúa na 10.ª pag.)

Maryse Bastie, que bateu o "record" de travessia do Atlântico Sul, chegou hontem ao Campo dos Affonsos

A intrepida aviadora, apesar de aterrar antes da hora esperada, teve carinhosa recepção

AS HOMENAGENS DA AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA



A aviadora Maryse e Bastie e o seu aparelho. Photographias tomadas logo após a chegada do avião ao Campo dos Affonsos

Maryse Bastie, a recordista da travessia do Atlântico Sul, chegou hontem ao Campo dos Affonsos, no sul do Rio de Janeiro.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

A elegância de Maryse

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Havia nuvens baixas e o sr. Vachet, comandante da missão, não pôde deixar de avisar, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Cerca de 3,30, o sr. Vachet, ainda olhando para o céu, afirmou: — Antes da meia hora, o campo estará limpo. Haverá boa visibilidade.

Um avião que baixa

Mai acabou o director da Air France de falar, e olhando para a pista, viu que um avião estranho rolava pelo campo, em direcção do 1º Regimento de Aviação.

As linhas do aparelho e seu tipo não usou pelo nosso avião militar, não enganaram o olhar experientado de piloto do sr. Vachet.

— Mas, é Maryse! — E nessa frase ele externava sua alegria e sua surpresa pela chegada antecipada da audaz aviadora.

O aparelho rolava até um meio tempo, entre o Regimento e a Air France, e ali parou. Naturalmente, o avião não saiu para onde se diria, mas para onde se queria, para onde se queria, para onde se queria.

O sr. Vachet, tomando seu carro celere, partiu em direcção ao avião.

"Bonjour, Maryse!"

O avião se aproximou do 1º Regimento de Aviação, prateando, com vivos vermelhos.

O motor parou. O sr. Vachet, saltando do carro, acenou para sua compatriota que ainda se conservava na "calçada" e saudou-a.

Bom jour, Maryse! — Ela, num sorriso amplo, fez um gesto largo, com o braço, correspondendo à saudação, e abriu a porta do avião, saltou para a esquerda e, daí, para o solo, quando foi affectuosamente cumprimentada.

Nesse instante dum avião, saltaram dois oficiais aviadores brasileiros, o major Fontenelle e o capitão Netto, e o sr. Vachet, acompanhado pelo sr. Vachet, transmitiram-lhes as boas vindas da aviação militar brasileira, e a felicitação pelo seu grande feito.

Maryse, comovida, agradeceu. Poucos instantes depois, ela não dizia que se sentia sensibilizada pela acolhida, não só por parte da Air France, mas, especialmente, pela Aviação Militar Brasileira.

— Perfeitos cavalheiros!

Maryse e seu aparelho

Notamos, desde o primeiro momento, que a audaciosa aviadora francesa tem um extraordinário carinho pelo seu avião.

Na ligeira palestra entre ela e o sr. Vachet, o major Fontenelle e o capitão Netto, ali fez referências ao aparelho, dizendo ser sua "performance" notável de uma extraordinária regularidade.

E, no falar, ela envolvia o aparelho em olhares carinhosos de enamorada.

O sr. Vachet convidou Maryse para seguir para as instalações da Air France.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Havia nuvens baixas e o sr. Vachet, comandante da missão, não pôde deixar de avisar, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Cerca de 3,30, o sr. Vachet, ainda olhando para o céu, afirmou: — Antes da meia hora, o campo estará limpo. Haverá boa visibilidade.

Um avião que baixa

Mai acabou o director da Air France de falar, e olhando para a pista, viu que um avião estranho rolava pelo campo, em direcção do 1º Regimento de Aviação.

As linhas do aparelho e seu tipo não usou pelo nosso avião militar, não enganaram o olhar experientado de piloto do sr. Vachet.

— Mas, é Maryse! — E nessa frase ele externava sua alegria e sua surpresa pela chegada antecipada da audaz aviadora.

O aparelho rolava até um meio tempo, entre o Regimento e a Air France, e ali parou. Naturalmente, o avião não saiu para onde se diria, mas para onde se queria, para onde se queria, para onde se queria.

O sr. Vachet, tomando seu carro celere, partiu em direcção ao avião.

"Bonjour, Maryse!"

O avião se aproximou do 1º Regimento de Aviação, prateando, com vivos vermelhos.

O motor parou. O sr. Vachet, saltando do carro, acenou para sua compatriota que ainda se conservava na "calçada" e saudou-a.

Bom jour, Maryse! — Ela, num sorriso amplo, fez um gesto largo, com o braço, correspondendo à saudação, e abriu a porta do avião, saltou para a esquerda e, daí, para o solo, quando foi affectuosamente cumprimentada.

Nesse instante dum avião, saltaram dois oficiais aviadores brasileiros, o major Fontenelle e o capitão Netto, e o sr. Vachet, acompanhado pelo sr. Vachet, transmitiram-lhes as boas vindas da aviação militar brasileira, e a felicitação pelo seu grande feito.

Maryse, comovida, agradeceu. Poucos instantes depois, ela não dizia que se sentia sensibilizada pela acolhida, não só por parte da Air France, mas, especialmente, pela Aviação Militar Brasileira.

— Perfeitos cavalheiros!

Maryse e seu aparelho

Notamos, desde o primeiro momento, que a audaciosa aviadora francesa tem um extraordinário carinho pelo seu avião.

Na ligeira palestra entre ela e o sr. Vachet, o major Fontenelle e o capitão Netto, ali fez referências ao aparelho, dizendo ser sua "performance" notável de uma extraordinária regularidade.

E, no falar, ela envolvia o aparelho em olhares carinhosos de enamorada.

O sr. Vachet convidou Maryse para seguir para as instalações da Air France.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Havia nuvens baixas e o sr. Vachet, comandante da missão, não pôde deixar de avisar, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Cerca de 3,30, o sr. Vachet, ainda olhando para o céu, afirmou: — Antes da meia hora, o campo estará limpo. Haverá boa visibilidade.

Um avião que baixa

Mai acabou o director da Air France de falar, e olhando para a pista, viu que um avião estranho rolava pelo campo, em direcção do 1º Regimento de Aviação.

As linhas do aparelho e seu tipo não usou pelo nosso avião militar, não enganaram o olhar experientado de piloto do sr. Vachet.

— Mas, é Maryse! — E nessa frase ele externava sua alegria e sua surpresa pela chegada antecipada da audaz aviadora.

O aparelho rolava até um meio tempo, entre o Regimento e a Air France, e ali parou. Naturalmente, o avião não saiu para onde se diria, mas para onde se queria, para onde se queria, para onde se queria.

O sr. Vachet, tomando seu carro celere, partiu em direcção ao avião.

"Bonjour, Maryse!"

O avião se aproximou do 1º Regimento de Aviação, prateando, com vivos vermelhos.

O motor parou. O sr. Vachet, saltando do carro, acenou para sua compatriota que ainda se conservava na "calçada" e saudou-a.

Bom jour, Maryse! — Ela, num sorriso amplo, fez um gesto largo, com o braço, correspondendo à saudação, e abriu a porta do avião, saltou para a esquerda e, daí, para o solo, quando foi affectuosamente cumprimentada.

Nesse instante dum avião, saltaram dois oficiais aviadores brasileiros, o major Fontenelle e o capitão Netto, e o sr. Vachet, acompanhado pelo sr. Vachet, transmitiram-lhes as boas vindas da aviação militar brasileira, e a felicitação pelo seu grande feito.

Maryse, comovida, agradeceu. Poucos instantes depois, ela não dizia que se sentia sensibilizada pela acolhida, não só por parte da Air France, mas, especialmente, pela Aviação Militar Brasileira.

— Perfeitos cavalheiros!

Maryse e seu aparelho

Notamos, desde o primeiro momento, que a audaciosa aviadora francesa tem um extraordinário carinho pelo seu avião.

Na ligeira palestra entre ela e o sr. Vachet, o major Fontenelle e o capitão Netto, ali fez referências ao aparelho, dizendo ser sua "performance" notável de uma extraordinária regularidade.

E, no falar, ela envolvia o aparelho em olhares carinhosos de enamorada.

O sr. Vachet convidou Maryse para seguir para as instalações da Air France.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Havia nuvens baixas e o sr. Vachet, comandante da missão, não pôde deixar de avisar, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Cerca de 3,30, o sr. Vachet, ainda olhando para o céu, afirmou: — Antes da meia hora, o campo estará limpo. Haverá boa visibilidade.

Um avião que baixa

Mai acabou o director da Air France de falar, e olhando para a pista, viu que um avião estranho rolava pelo campo, em direcção do 1º Regimento de Aviação.

As linhas do aparelho e seu tipo não usou pelo nosso avião militar, não enganaram o olhar experientado de piloto do sr. Vachet.

— Mas, é Maryse! — E nessa frase ele externava sua alegria e sua surpresa pela chegada antecipada da audaz aviadora.

O aparelho rolava até um meio tempo, entre o Regimento e a Air France, e ali parou. Naturalmente, o avião não saiu para onde se diria, mas para onde se queria, para onde se queria, para onde se queria.

O sr. Vachet, tomando seu carro celere, partiu em direcção ao avião.

"Bonjour, Maryse!"

O avião se aproximou do 1º Regimento de Aviação, prateando, com vivos vermelhos.

O motor parou. O sr. Vachet, saltando do carro, acenou para sua compatriota que ainda se conservava na "calçada" e saudou-a.

Bom jour, Maryse! — Ela, num sorriso amplo, fez um gesto largo, com o braço, correspondendo à saudação, e abriu a porta do avião, saltou para a esquerda e, daí, para o solo, quando foi affectuosamente cumprimentada.

Nesse instante dum avião, saltaram dois oficiais aviadores brasileiros, o major Fontenelle e o capitão Netto, e o sr. Vachet, acompanhado pelo sr. Vachet, transmitiram-lhes as boas vindas da aviação militar brasileira, e a felicitação pelo seu grande feito.

Maryse, comovida, agradeceu. Poucos instantes depois, ela não dizia que se sentia sensibilizada pela acolhida, não só por parte da Air France, mas, especialmente, pela Aviação Militar Brasileira.

— Perfeitos cavalheiros!

Maryse e seu aparelho

Notamos, desde o primeiro momento, que a audaciosa aviadora francesa tem um extraordinário carinho pelo seu avião.

Na ligeira palestra entre ela e o sr. Vachet, o major Fontenelle e o capitão Netto, ali fez referências ao aparelho, dizendo ser sua "performance" notável de uma extraordinária regularidade.

E, no falar, ela envolvia o aparelho em olhares carinhosos de enamorada.

O sr. Vachet convidou Maryse para seguir para as instalações da Air France.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Havia nuvens baixas e o sr. Vachet, comandante da missão, não pôde deixar de avisar, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

Cerca de 3,30, o sr. Vachet, ainda olhando para o céu, afirmou: — Antes da meia hora, o campo estará limpo. Haverá boa visibilidade.

Um avião que baixa

Mai acabou o director da Air France de falar, e olhando para a pista, viu que um avião estranho rolava pelo campo, em direcção do 1º Regimento de Aviação.

As linhas do aparelho e seu tipo não usou pelo nosso avião militar, não enganaram o olhar experientado de piloto do sr. Vachet.

— Mas, é Maryse! — E nessa frase ele externava sua alegria e sua surpresa pela chegada antecipada da audaz aviadora.

O aparelho rolava até um meio tempo, entre o Regimento e a Air France, e ali parou. Naturalmente, o avião não saiu para onde se diria, mas para onde se queria, para onde se queria, para onde se queria.

O sr. Vachet, tomando seu carro celere, partiu em direcção ao avião.

"Bonjour, Maryse!"

O avião se aproximou do 1º Regimento de Aviação, prateando, com vivos vermelhos.

O motor parou. O sr. Vachet, saltando do carro, acenou para sua compatriota que ainda se conservava na "calçada" e saudou-a.

Bom jour, Maryse! — Ela, num sorriso amplo, fez um gesto largo, com o braço, correspondendo à saudação, e abriu a porta do avião, saltou para a esquerda e, daí, para o solo, quando foi affectuosamente cumprimentada.

Nesse instante dum avião, saltaram dois oficiais aviadores brasileiros, o major Fontenelle e o capitão Netto, e o sr. Vachet, acompanhado pelo sr. Vachet, transmitiram-lhes as boas vindas da aviação militar brasileira, e a felicitação pelo seu grande feito.

Maryse, comovida, agradeceu. Poucos instantes depois, ela não dizia que se sentia sensibilizada pela acolhida, não só por parte da Air France, mas, especialmente, pela Aviação Militar Brasileira.

— Perfeitos cavalheiros!

Maryse e seu aparelho

Notamos, desde o primeiro momento, que a audaciosa aviadora francesa tem um extraordinário carinho pelo seu avião.

Na ligeira palestra entre ela e o sr. Vachet, o major Fontenelle e o capitão Netto, ali fez referências ao aparelho, dizendo ser sua "performance" notável de uma extraordinária regularidade.

E, no falar, ela envolvia o aparelho em olhares carinhosos de enamorada.

O sr. Vachet convidou Maryse para seguir para as instalações da Air France.

— E o aparelho? — Indagou ela em francês, como com o de deixar seu companheiro abandonado no meio da pista.

Já, então, o pessoal da companhia francesa se aproximava e começava a olhar o avião para o "hangar".

Maryse verificou se tudo estava em ordem, e só então foi para a sala de passageiros da Air France.

Logo que ali chegou, a aviadora foi para o "toilette" de senhoras, lavou as mãos, e vestiu o famoso "champanhe". E se pôs diante de um espelho. Não fosse ela francesa!

Da sua bolsa preta, tirou tudo que precisava e, instantes após, voltou para o convívio dos que ali se achavam, como se tivesse acordado de um longo e reparador sono.

Vestida a aviadora, uma blusa preta de seda e uma calça de jersey, que se casavam admiravelmente com seus cabelos castanhos e seus olhos verdes. E não mais, a já referida grande bolsa preta, onde guardava seu material feminino. Seu capote de aviadora também, preto, como o de uma mala de viagem, mas, a todo contrastando, trazia na cabeça um capacete branco.

Nessa simplicidade, Maryse mostrava fôlego elegante.

Sem mais, calçava um sapatinho preto de salto alto.

Nem uma jóia. Apenas, no peito, um pequenino risco vermelho. "A Legião de Honra".

O avião — aparelho de turismo

O gracioso aparelho em que Maryse Bastie fez seu voo solitário de travessia do Atlântico Sul em tempo "record", desde o primeiro instante, despertou nossa curiosidade, pela sua pequenez. E, em um monoposto Caudron-Simoun, motor Renault, de 220 cavalos, um simples avião de turismo e de turismo, em certo sentido, para chegar aos Affonsos, o campo de aviação de Copacabana.

**A REVOLUÇÃO NA
HESPAÑA**
Com as columnas rebeldes

na Estrada de La Corona, (U. P.). — A' meia noite, columnas rebeldes avançavam firmes, em direcção a El Prado. Em seu poder estão as posições que dominam a extensão de terreno até mil milha do Rio Manzanares.

FOI ATTINGIDO O CONSUMO LADO BRITANNICO

Gibraltar, 12 (UTB). — Os tripulantes dos navios "Sagua", "Ruegues", e "Signe", dinamarmos que deixaram Málaga hontem chegaram a este porto narrando com detalhes o bombardeo de quella cidade espanhola por avios de guerra insurrectos.

Segundo esses testemunhos, a vista, o ataque foi feito simultaneamente pelo ar e pelo mar elevando-se as mais de cincocento o numero de edificios destruidos inclusive a praça de Tournai, o hospital e dois dos melhores theatros da cidade.

O numero de mortos é calculado em mais de 300, elevando a milhares o de feridos.

Em muitos pontos da cidade irromperam violentos incendios calculando-se em mais de cem o numero de grandas despejadas sobre a cidade e o porto.

— (Continuação)

Uma granada expôs juízo ao edifício do consulado britânico que sofreu grandes danos, sem que entretanto tenha atingido qualquer dos seus funcionários.

□

Écos da conferência de Buenos Aires

Berlim, 12 (Havas) — O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, von Bismarck-Schönhausen, afirmou a 22 de corrente uma exposição sobre os resultados da conferência pan-americana de Buenos Aires, a convite do Instituto Ibero-Americano.

□

A DEFESA CONTRA OS GAZES VENENOSOS

A Inglaterra fornecerá máscaras a toda a

população

Loudres, 12 (UTB) — O sr. Geoffrey Lloyd, do Departamento de Assuntos do Interior, fez hoje, pelo rádio, ligeira palestra sobre as atividades recentes daquele departamento no estudo dos meios de defesa da população contra ataques aéveis. Ele afirmou que os ataques aéveis são perigosos em um caso de guerra.

O sr. Lloyd e o comandante Hodsell levaram a efeito uma reunião preliminar decisiva, e o tipo de mascaras e gases que seriam fabricadas em larga escala para uso da população. Municípios desarmados, penetraram nessas em uma câmara secreta, onde os planos contra os ataques aéreos, as jatinhas, dos mais violentos agora conhecidos, e os resultados foram amplamente encorajados. As experiências foram repetidas com várias espécies de gases venenosos e os efeitos foram sempre ótimos.

O sr. Geoffrey Lloyd declarou em sua palestra, que a Inglaterra não poderia fazer nada, exceto o que dispõe de mascaras contra gases para toda sua população, a produção desses elementos de defesa seria intensificada imediatamente, e a milícia por meio, e eles seriam plenamente eficazes contra todos os gases.

venenosos até agora conhecido.

Tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de lysol

Agora, está agonizando no Hospital de Pronto Socorro

A Assistência Municipal chusadada, pouco depois da meia-noite, para a rua Barão de Francisco Filho, esquina da pra-

Sete de Março.

Al foi encontrado caído, com fortes convulsões, um homem que, tudo parecia indicar tinha um violento toxico.

O infeliz foi transportado para o Posto Central e ahi medicado. Seu estado era grave. Estava em estado de coma.

Tomára grande quantidade de lysol.

Foi removido para o Hospital de Prompto Socorro.

Na Assistencia conseguiu saber que o nome do homem era Waldenor Campos Salles, de 26 annos presumíveis, e morador na Carolina Santos, 177.

O commissario Paes da Rocha servio no 13º districto, tendo informações do facto apurou o qual suicida morava a Rua de...

Estava tuberculoso, e a autarquia calcula que o motivo
seu gesto de desespero foi
exatamente seu precário estado
de saúde.

—♦♦♦—

**Mais uma vítima do g
lacrimejante da Polícia
Municipal**

Éra quasi 1 hora da manhã quando entrou no Posto Central de Assistência, um homem de conduzia pela mão, uma menina. A criança vedava os olhos com um lenço dando a impressão que chorava muito.

O recém-chegado deu o nome Paschoal Braz, morador no lado das Neves, 43, em Catumbé, e mencionava era sua filha, Juracy, 11 anos.

Paschoal contou que sua filha era uma das vítimas do atentado dos três lacrimogênicos usados pela Polícia Municipal. A menina se achava a alguma distância do local onde se passou o fato quando narmos noutro local, e qual foram atingidos tres crianças, que estavam brincando.

Juracy sentiu os efeitos e para casa chorando. Passou o todo nesse estado lastimável. Durante a primeira parte da noite a menina não conseguiu dormir, então, seu pai levou-a ao Posto Central de Assistência para ser medicada.

PINTOR

Além, encarregado de qualquer serviço de pintura. Referências: 14. Freixos, Domingos, Chamar, tel. 4-1959. Pintor Ludwig, Rua Pedro Américo 135. (P 25096)

COPACABANA - Posto 4

Alugue-se uma casa mobiliada, com conforto e frigideira. Mínimo 3 meses. 3 quartos, 2 salas, R. de Julho 56, casa 3. — Telefone 22-1207. (P 25104)

FREI FABIANO

Agradeco as graças alcançadas. M. A. V. — (P 25178)

Machina Ponto-a-jour

Vende-se 1 Singer de pouco uso, barata. Rua Pereira Nunes 247, próximo ao Boulevard 25 de Setembro. (P 25101)

ESCRITORIO

Passo um ótimo escritório, com tudo o que se precisa. Rua Candelária, 80. Preço 500.000. Tratar pelo telefone 22-5241. (P 25112)

Cintas de borracha

As únicas que reduzem o vento e a chuva. Fazem-se e concentram-se a rua 7 de Setembro, 139 — 3º. (P 25113)

LOJA NO CATTETE

Traspasso o contrato de boa loja própria para móveis. RUA DO CATTETE, 41. (P 25120)

LOJA NO CENTRO

Alugue-se parte de uma loja no melhor ponto da rua Sete de Setembro e Conceição Dias. Tratar à rua 7 de Setembro, 105, depois do meio dia. (P 25117)

Bungalow - Meyer

Vende-se 3 quartos 2 salas, banheiro e cozinha, com jardim e pequeno quintal, entrada e saída, o restante em construção. Para verificação: 4 rua Magalhães, 182 — casa 9, não é avenida. Tratar com João Ferreira, rua Carli, 10, 1º andar, sala 2; entrega imediata. (P 25097)

VENDE-SE

A particular moradia de 100 metros para sala de jantar e sala de visitas. Também tapetes, lã e serviço para chá com prato de lei. Tratar 27-0614. (P 25353)

INGLEZ

Sinhora inglesa ensina conversação e teoria. Aluga particulares e em curso. Tel. 26-4555. (P 25094)

CASA EM COPACABANA

Alugue-se 4 quartos, banheiro e cozinha, com jardim e pequeno quintal, entrada e saída, o restante em construção. Para verificação: 4 rua Magalhães, 182 — casa 9, não é avenida. Tratar com João Ferreira, rua Carli, 10, 1º andar, sala 2; entrega imediata. (P 19597)

POSTO 6

Apaga, com jardim. Em casa de dois apartamentos alugue-se ambos mobiliados. Tel. 27-0308. (P 25090)

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas e cupim, por \$8. 75. Os melhores para completo uso. O líquido infalível, pedido pelo telefone 22-4248, 112 litro. (P 25092)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeco uma graça — SILVEIRA. (P 25094)

PRAIA LEBLON

Alugue-se um apartamento à avenida Delphim Moreira 750 — preço 500.000 — informação na portaria e 25-3027. (P 25093)

COLLEGIOS

Saúde, Instrução, Educação

Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatório, internato e externato para ambos os sexos, à rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto — Meyer.

Visite-o para verificar. Informações pelo tel. 29-3487 ou na outra seção do collegio, rua Mariz e Barros 258. Serviço de condução de alunos para qualquer ponto da cidade. (863)

Villa moderna e pre-dio nobre para residência

Vende-se um predio de boa construção, em centro de terreno, para família de 10 a 12 pessoas, com 5 quartos, 3 salas, grande varanda, cozinhas, quarto de banho completo, w.c. e quarto de serviço, com entrada de automóvel e bom terreno completamente murado. 400 metros de frente, e uma villa nova não habita de construída com 10 quartos, sala, banheiro completo e cozinha, à rua Borja Reis, 127 e 129, no Engenho do Centro, (Boca do Matto), Facilidade de pagamento e trata-se com o proprietário, à rua do Rosário 138. Tabuleira. (P 24103)

Empregada escriptorio

Freelance, com alguma prática. Carta para caixa 36, nesta redação, informando endereço desejado e local referencial. (P 26021)

Vende-se - Flamengo

Uma casa de apartamentos, construção nova e moderna, produzindo 42 contos anuais. Preço 320 contos. M. A. V. — (P 25096)

A Santa Therezinha, Frei Rogério e Frei Fabiano de Christo

Agradeco mais uma graça alcançada. H. G. — (P 24076)

Calista - Pedicure

MADAME LEA, 35 R. Candido Mendes (Gloria). Telefone 42-1338. (P 25062)

URCA - VERAO

Alugue-se casa mobiliada com 4 quartos, 3 salas e dependências construídas de lino alugue-se 140.000.000. Tel. 25-0381. (P 25070)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concorda a domicílio também coloca peças novas tel. 48-5953. (P 25071)

EDIFICIO ODEON

Alugue-se ótimas e amplas salas para escriptorios e consultorios. (P 21634)

IMPOTENCIA

Tratamento rápido — às 17 horas. Pr. Freitas, 28 — Nilópolis. (P 21163)

Apartamento novo

Alugue-se um predio novo, na av. Epitacio Pessoa, n. 658, IPANEMA. Tratar com o dr. Guimarães, à rua de Marco 416, sala 618, 7º andar. (P 25092)

Bungalow - Botafogo

Alugue-se 700.000 e taxa de 50.000 e moderna construção, com amplas acomodações para família de tratamento à rua D. Cordero 161, Tratar 7 de Setembro 94, 6º andar, sala 1. (P 25105)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PHILIP. Alugue-se um apartamento à avenida Delphim Moreira 750 — preço 500.000 — informação na portaria e 25-3027. (P 25093)

COPACABANA - Posto 2

Alugue-se casa para casal ou cavalheiro de alto tratamento, 1 sala 1 dormitório. Banheiro, cozinha — não tem água. Tratar-se com o sr. Mendes, Var das 13 às 17 horas. Rua Copacabana 335. Apart. 1. Junto ao Casino. (P 24118)

CASA MME. SARA

Cintas, sapatos e modéstias. 147 OVIDUO 147. (P 25065)

SOUTIENS PARA BAILES

Dois mais modernos e só na Casa de Mme. Sara. 147 OVIDUO 147. (P 25066)

Concertos de Radios

A domicílio. Qualquer marca. Laboratório de Radios, Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 24110)

BOTAFOGO

Alugue-se boa casa para quatro, duas salas, banheiro, cozinha, com entrada para automóvel. 600.000 e taxa. Tratar-se Primeiro de Março 59. (P 24107)

EDIFICIO MILTON

Vagou-se um ótimo apartamento com todo conforto moderno e linda vista sobre a baía e praia da Russel 164166. "Edificio Milton". Preço módico. Tratar na portaria. (P 25014)

DR. CANDIDO DE OLIVEIRA - L. Ca

Dr. CANDIDO DE OLIVEIRA - L. Ca. rlica, S. S. 910. Tel. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ - Cirurgião

Dr. FERNANDO VAZ - Cirurgião de homens e mulheres. Vene- tre e app. genito urinário. Al- cindo Guanabara, 14-A. Tel. 22-4093. — Das 14 às 16 horas.

DR. LUIZ SODRE - Doenças

Dr. LUIZ SODRE - Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HE- MORROIDAS sem ope- ração e sem dor. Consul- tas diárias com hora mar- cada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTEIRO

Tratamento pela vacina do próprio sangue do doente tuberculoso, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º andar. Tel. 22-4215 — Das 9 às 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS

Subagrem duodenal Nutrição. Ap. digestivo e ondas curvas. R. Buenos Aires, 70-8º. Tel.: 22-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES

Fuberculosis. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Radiologista da S. Publica. Cons. Av. Nilo Peçanha, 155, 4º andar. Glaciar da Carioca. Tel. 27-0232-27-3671

HYDROCELE

Sem operação e sem dor — Sr. João B. S. 2 e 3. Dr. J. Pacifico — Frei Ca- se, 273 — Cons. grat. das 4 às 9.

URA. AIDA DE ASSIS - Cl. de

senhoras. — Hemorroidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes. R. São José, 83 — T. 22-7227.

Dr. Joaquim Brito

(Doa. da Faculdade de Medicina) Operações. Molestias dos Senho- res. Doenças da Mulher. Uro- logia. S. S. 100. Tel. 22-6464.

PROF. EURICO VILLELA

Al. Alfreto, 70-5º. Tel. 23-0254/25-1957

Cirurgia

DR. JAYME BORGES - Da Acad. Medicina. Mol. S. S. 1203 e 1204. (diariamente, 4 às 5 horas. Tel. Res.: 28-1613. Cópia Tel. 42-3438.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

PROFESSOR ANNES DIAS

Nutrição e sup. dietético — Edif. S. S. 1203 e 1204. (diariamente, 4 às 5 horas. Tel. Res.: 28-1613. Cópia Tel. 42-3438.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

SENHORA

Phylagyna Theodora Wolf, o unico pensario preventivo que dá tranquilidade absoluta a mulher. Causa a vida no- luvel. Recuse imitações. (90941-4)

Rua Buenos Aires 79

Acetilinas ofertas para locação do predio e casa. (P 25096)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIACAO CU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se à Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Gua- nabara, tel. 42-1835. (P 25095)

Piano Bechstein novo

14 de cauda. Vende-se um rico e luxuoso piano de cauda e apurado gosto av. Rio Branco 25 (prox. a praça Mauá). (P 24017)

PREDIO

Vende-se um rico e luxuoso predio, no Hadd. Lobo, construção mo- derna e sólida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garagem, etc. Preço 130.000,00, tratar com o dr. Teodoro de Freitas à rua do Rosário n. 155, 1º andar. (P 24042)

Acido urico dos pés e coxearas

Curar radical em poucos dias, coxearas, dores, etc. Rua 7 de Setembro, 94, 6º andar, sala 1. Consultas para o sistema 500.000. Tel. 22-0903. (P 25092)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilância em todos os pontos. Rua da Carioca 10, sala 4. Pagamento em prestações. (P 25061)

ARRENDAMENTO

Accepta-se propostas para o arrendamento dos predios n.º 18 e 22 à rua Inhamã, sendo um sobrado armazem e os outros superiores divididos em apartamentos muito arejados. Podem ser vistos a qualquer hora, e para informações, com o sr. Mendes, Var das 13 às 17 horas de tarde, com o dr. ANTONIO. (P 25013)

MEDICINA POSITIVA

Seus males não considerados incuráveis? Não desanimem! Exceção, dando os sintomas, a Caixa Postal n. 3625, e receberá indicações que lhe restitua a saúde. (P 25044)

COPACABANA - Posto 2

Alugue-se casa para casal ou cavalheiro de alto tratamento, 1 sala 1 dormitório. Banheiro, cozinha — não tem água. Tratar-se com o sr. Mendes, Var das 13 às 17 horas. Rua Copacabana 335. Apart. 1. Junto ao Casino. (P 24118)

CASA MME. SARA

Cintas, sapatos e modéstias. 147 OVIDUO 147. (P 25065)

SOUTIENS PARA BAILES

Dois mais modernos e só na Casa de Mme. Sara. 147 OVIDUO 147. (P 25066)

Concertos de Radios

A domicílio. Qualquer marca. Laboratório de Radios, Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 24110)

BOTAFOGO

Alugue-se boa casa para quatro, duas salas, banheiro, cozinha, com entrada para automóvel. 600.000 e taxa. Tratar-se Primeiro de Março 59. (P 24107)

EDIFICIO MILTON

Vagou-se um ótimo apartamento com todo conforto moderno e linda vista sobre a baía e praia da Russel 164166. "Edificio Milton". Preço módico. Tratar na portaria. (P 25014)

DR. CANDIDO DE OLIVEIRA - L. Ca

Dr. CANDIDO DE OLIVEIRA - L. Ca. rlica, S. S. 910. Tel. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ - Cirurgião

Dr. FERNANDO VAZ - Cirurgião de homens e mulheres. Vene- tre e app. genito urinário. Al- cindo Guanabara, 14-A. Tel. 22-4093. — Das 14 às 16 horas.

DR. LUIZ SODRE - Doenças

Dr. LUIZ SODRE - Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HE- MORROIDAS sem ope- ração e sem dor. Consul- tas diárias com hora mar- cada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTEIRO

Tratamento pela vacina do próprio sangue do doente tuberculoso, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º andar. Tel. 22-4215 — Das 9 às 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS

Subagrem duodenal Nutrição. Ap. digestivo e ondas curvas. R. Buenos Aires, 70-8º. Tel.: 22-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES

Fuberculosis. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Radiologista da S. Publica. Cons. Av. Nilo Peçanha, 155, 4º andar. Glaciar da Carioca. Tel. 27-0232-27-3671

HYDROCELE

Sem operação e sem dor — Sr. João B. S. 2 e 3. Dr. J. Pacifico — Frei Ca- se, 273 — Cons. grat. das 4 às 9.

URA. AIDA DE ASSIS - Cl. de

senhoras. — Hemorroidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes. R. São José, 83 — T. 22-7227.

Dr. Joaquim Brito

(Doa. da Faculdade de Medicina) Operações. Molestias dos Senho- res. Doenças da Mulher. Uro- logia. S. S. 100. Tel. 22-6464.

PROF. EURICO VILLELA

Al. Alfreto, 70-5º. Tel. 23-0254/25-1957

Cirurgia

DR. JAYME BORGES - Da Acad. Medicina. Mol. S. S. 1203 e 1204. (diariamente, 4 às 5 horas. Tel. Res.: 28-1613. Cópia Tel. 42-3438.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e apyphilia. Das 2 horas em diante Uruguanay n. 107. (Sob.). Tel.: 21-2574.

DR. ALVARES BARATA

BOLSA DE CAFE

«Corner», «quota retida» e exportação

Não faz muito tempo, tive a oportunidade de referir-me aqui à liquidação dos contratos de Bolsa, no mercado do termo, liquidação que estava sendo feita de maneira irregular, porque infringia dispositivos expressos da legislação aprovada e arquivado pelo Departamento Nacional da Indústria e do Comércio e de todos os usos, tanto mais clamorosa quanto tem sido feito somente por alguns, com prejuízo para a coletividade.

Mas não é tudo. Ainda há mais. Se dezembro terminou com uma queda nos preços que não tinha surgido agora em janeiro são muito piores. E' que, neste momento, o D. N. C. está aceitando não já a

A séria denúncia oferecemos foi logo confirmada; oficialmente, o Centro de toda a que lhe advem de de instituição de ciclo efetivo, a diretoria do Centro acaba de ir ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, "des-

mercio, de 28 de maio de 1935 e publicado no "Diário Oficial", de 30 de maio de 1935, e que o D. N. C. estava dando cobertura aos ensilhados de café; anteriormente, haviam vendido, no termo, ao próprio D. N. C. e liquidava os conceitos entregando o café a si mesmo, em seus próprios armazéns, quando o artigo 41 do regulamento referido, exige a entrega dos cafés em "armazém geral".

Allegou-se que a cobertura dada pelo D. N. C. tinha por fim evitar um "corner" no mercado do termo. Mostrámos que tal desculpa não tinha o menor valor, de vez que não é

"quota retida" da sua produção, mas a própria "quota dada, mas a própria "quota retida" da sua actual e não já para desenfocar os ensilhados em Bolsa, mas para a exportação.

Este novo "negocio" está sendo feito da seguinte maneira, conforme informações fide dignas, que nos foram dadas na própria Bolsa: quem deseja café para a exportação e não tem ou allega não tê-lo, vai ao D. N. C. e este lhe entrega a mercadoria desejada na base de 190000 pesos láxlo, para o tipo 7, ou seja abaixo do preço que o próprio D. N. C. através dos seus "interventores", manda sus-

vehamente, e os preços dos cafés, como se pode transcrever que o zemos:

"O CENTRO MÉRIO DE RIO DE JANEIRO, tendo os altos de colaborar com a administração do Departamento de defender os interesses legítimos da classe, apresenta, vem a tensão de v. c. o seguinte objecto de dção e incerteza do mercio de café

possível "correr" com os me-
zinhos futuros mais altos que o
mercado presente. Se o D. N. C.
queria favorecer os enilha-
dos, então que abrisse as de-
liberações e desse entrada aos
cafés do interior na praça.
Esta é que seria a solução e
não o que se fez, coisa que fa-
vorece uns tantos interessa-
dos, mas que aniquila por
completo as previsões de Bolsa,
que são a alma mesma dos
negócios do termo.

Ainda se não havia desfeito
a impressão desastrosa produ-
zida na Bolsa por tal forma
de liquidação de contratos,
quando surgiu coisa ainda
mais grave. O D. N. C.

Segundo recibo
sociedade
Departamento
do Café estaria
do cafés de s
zens a firmas c
dellas recebem
contra prestaç
cimechos ferro
respondentes à
"quota reida"

Quaesquer c
sem ter sido
deante das qu
partamento N
Café, com os
propositos, ter
em autorizar
mutas, não de
inconvenientes

Ora, estes cafés estavam
sendo negociados, ainda ha-
poucos dias, ao preço de
785000, aqui, isto é, inclusive
as despesas da estação de em-
barque às estações de libera-
ção no Rio e, hoje, dada a va-
lorização que estas mesmas
circunstancias estão impondo,
valem 835000, aqui. Se tomarmos
por base a média de
805000, aqui, e descontarmos

convenio a dar cobertura aos negócios do termo, já não mais vendendo por fora, através de outros corretores e outras firmas, 50 réis abaixo do preço que o seu próprio "interventor" oficial fazia no termo, entregando, depois, o café a si mesmo, mas aceitando, para cobertura dos contratos de Bolsa, os cafés da "quota retida". O negócio era feito da seguinte maneira: quem vendeu café para entregar em dezembro e não dispunha do produto para entrega, ia até lá e conseguia do mesmo D. N. C. café para cobertura do contrato, ao preço aproximado do mercado, às despesas que raz o produtor, vemos que o seu valor, no interior, é de 68\$000. Pois para este mesmo café, o D. N. C. está pagando 68\$000 no interior, mais \$300 para o sacco, ou sejam, 89\$500.

Negocios desta ordem dão, aos seus felizes efectuadores, nada menos de 23:500\$000 de lucro liquido, em 1.000 sacas.

O mais curioso nisso tudo é que, quâ para dar aspecto de correcção ao "negocio", foi elaborado pelo D. N. C. um comunicado a respeito. Mas tal comunicado, até hontem á tarde, não havia sido publicado, ficando o seu conhecimento restrito á meia

decorrer, e mais, a certeza que ellas acataram a subversão e a libertação do café, abalo da confissão, trazido á feitura que ação do palz tem

Mercede, ainda que, não se possa realizar o systema, a que elle origin a de excepção, veis, que se não adoptar, mesmo fosse o mais facilitor os mpraça do Rio".

de, chegou a "entreda" de
nhecimentos de cafés da "quo-
ta retida" da safra passada,
que eram pagos pelo mesmo
D. N. O., a preço melhor do
que o da cotação actual para
esses cafés, preço que dava um
lucro de cerca de 10-000\$000
em 1.000 sacas. Desta ma-
neira, quem especulou contra
D. N. O. conseguiu não só-
mente liquidar bem o seu con-
trato de Bolsa, como livrar-se
da "quota retida".

Os outros comerciantes, os
de boa fé, os que não especu-
laram, estes continuaram e
continuam com os seus co-
nhecimentos em carteira, pa-
ra receber o produto, quando
dizia de firmas que descobri-
ram esta maneira ultra-rápi-
da de alienarem, com lucro
mirabolante, as suas "quotas
retidas" da presente safra que,
com o actual regimen de li-
berações, só lá para as ca-
lendras gregas poderiam en-
trar no mercado.

E não se allegue que tal
coisa está sendo feita para fo-
mentar a exportação. A mane-
ira correcta e legal de dar
café a exportação é a abe-
ratura das liberações: É uma
medida de caracter geral, que
beneficia a todos. O que se
está fazendo é uma irregula-
ridade gravíssima, que serve
apenas a muita duzia de crea-

Ahi têm os leitores
suas vozes isoladas
mas já aqui se aca-
colhe a agul e a
cabeleira dos libe-
ralistas da praça
privilegiada do
Café, que vem, ou
protestar perante
o Ministério Nacional
da Agricultura, ou
fazer uma pratica
crítica e mais que
indignavel, sob
pontos de vista.

Não é preciso
nada. Reiteramos
altos responsáveis
no café, e pedi-
mos, nos senti-
dos, as suas vistas par-

Convenhamos que é mesmo de arrepellar cabelo esta história de se liquidar contrato de Bolsa com conhecimentos de cafés da "quota retida". É a inversão de todas as normas

turais felizes, com prejuízo para o café e para a economia nacional, pela desmoralização que atrai sobre as nossas coisas públicas.

O commercio pede uma explicação aos responsáveis pelas coisas do café.

Estes negócios, feitos, e agora tanto para o Commercio com uma expli-

Transcripto do
Notícias", de 9 -
12 - 1 - 371.

Polígonos de 1:300.000, 2,5 % nom., C. 44	7008000		
Diversas Emilhas de 1:000 5,0 % nom., 2, a	7858000		
Ditas idem, 83, a	6068000		
Ditas idem, 83, a	7008000		
Ditas prof, 8, a	7550000		
Ditas prof, 8, a e 8, 10, 11, 30, a	7609000		
Revestimento Economico de 5008, 5 % prof. -/2 Juros			
Dito idem, 5008, 5 %	3524000		
Dito idem, 5008, 5 %	3008000		
Dito de 10008, 11, 19, a	7858000		
Dito de 10008, 24, a	7858000		
Dito de 10008, 10, a	7609000		
Obrinhas de 4008:			
Casas de 1810, 5008, 7, % prof, 6, 40, 80, a	1.0358000		
Ferrovias de 1:0008 7, % prof, 10, a	1.018000		
VENDEDAS			
Apólices de 1:000.000, 2,5 % nom., C. 44	7008000		
Diversas Emilhas de 1:000 5,0 % nom., 2, a	7858000		
Ditas idem, 83, a	6068000		
Ditas prof, 8, a	7550000		
Ditas prof, 8, a e 8, 10, 11, 30, a	7609000		
Revestimento Economico de 5008, 5 % prof. -/2 Juros			
Dito idem, 5008, 5 %	3524000		
Dito idem, 5008, 5 %	3008000		
Dito de 10008, 11, 19, a	7858000		
Dito de 10008, 24, a	7858000		
Dito de 10008, 10, a	7609000		
Obrinhas de 4008:			
Casas de 1810, 5008, 7, % prof, 6, 40, 80, a	1.0358000		
Ferrovias de 1:0008 7, % prof, 10, a	1.018000		

[illegible]

Ditas de 1908, 5%,	1368000	Brasil	3358000	3308000
Ditas 100m, 5%,	1368000	Portuguesa do Brasil	830000	830000
Ditas de 1908, 7%, port.	7050000	Com. de S. Paulo	830000	830000
Decreto 10.240, 20, a...	7050000	Comercio	2060000	2060000
Obrigações Municipais	1080000	Mercantil do Rio de		
Minas Geras de 1908, 9%,	7050000	Janteto	4050000	4050000
port, 7, a	1070000	Racional	2030000	2030000
Ditas de 1908, 10%,	1070000			
Ditas 10m, 80, a	8450000	Comp. de Fieidas:		
Ditas 10m, 3, 10, 10, a	8300000	Petropolitana,	2140000	2100000
Asocia. de Bancos:	3000000	Progresso Industrial	1000000	1000000
Brasão 40, a	3000000	Brasil	2000000	2000000
Associa. de Companhias:	3000000	Nova America	2002000	2002000
Ducos de Santos, port, 4,	2285000	America Fabril	2000000	2040000
Debitenures:	2285000	Mercantil	3000000	3400000
Mercado Municipal, 2, 75 a	1185000	S. Pedro de Alcan-		
		taras	6000000	
		Comp. Supr.		
		Guanabara	2000000	1985000
		Sagres	4500000	8800000
		Varadero		1.0000
		Brasil		600000
		Comp. de Estradas		
		de Ferro:		
		Minas São Jeronymo	830000	000000
		Comp. de Estradas		
		Ducos de Santos por		
		tador	2285000	2275000

1.000%, 8 %	7809000					
Diversas Emissões de						
1.000%, nom.	78090000	-	Ditas, nom.	2080000	2080000	67.0000008, nos a
Uniformidades de s. r.			Brasileira Diamant-			data preventiva,
1.000%	78090000		fora			tem, a fallencia
			Docos da Bahia ..	1080000	880000	Posto e Cie.
			Mestre Blatiz, pref.			Rua. General Can-

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10A. R. K. O. RADIO PICTURES
apresenta

Katharine Hepburn
Fredrich March
— EM —
Maria Stuart
Rainha da Escocia

(Mary of Scotland)

Produção Pandro S. Berman

Direção de JOHN FORD

Complemento Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta

Ilusão da Mocidade
(Conflito) com
EMIL Jannings

FOX MOVIE TONE NEWS

Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A FRANCO LONDON FILMS apresenta

Marie Bell
HENRI ROLLAN
JAQUE CATELAN
— EM —
LA GARÇONNE

(E EMANCIPADA)

(Improprio para menores)

Do romance de Victor MARQUERITTE

PARAMOUNT NEWS

Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A Paramount apresenta

A queima roupa
(Straight from the Shoulder)
RALPH BELLAMY
KATHERINE LOCKE

CAMPEÃO DE FOOTBALL — desenho do MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS

Nacional da D. F. B.

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$50

CREANÇAS 1\$

Amanhã: SO' NA MATINE'E, 3.ª e 4.ª episódios do film em série da Inter-

nacional com CLYDE BEATTY

"A DEUSA DE JOBA"

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

"ROULIEN" apresenta:

O Grito da Mocidade
com Raul Roulien e
Conchita Montenegro

Complementos: FOX MOVIE TONE NEWS

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$50

CREANÇAS 1\$

2.ª e 4.ª feiras: "NOS BRACOS DO REI"

com SIR CEDRIC HARDWICKE

e ANNA NEAGLE, film da "BRITISH DO-

MINIONS" dist. por ART FILM

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A R. K. O. RADIO apresenta

O misterio da Ferradura
com JAMES GLEASON
HELEN BRODERICK

A COLUMBIA apresenta

CARMEN GUERREIRO

ADOLF GIRON em

Maria Helena
Nacional da D. F. B.

Sexta-feira: WARNER OLAND em

CHARLIE CHAN NO PRADO

Na matine de domingo:

"A MÃO QUE APERTA"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ
nº 302 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta

BARBARA STANWICK
GENE RAYMOND em

Casar é melhor
VELHOS DO BICO DOURADO — desenho colorido.
DANDO O DESSEPERO — comédia Nacional da D. F. B.

Amanhã: RAUL ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO em "O GRITO DA MOCIDADE"

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

UM HOMEM DE OUROHARRY BAUR Suzy VERNON
Segunda-feira ODEON**MARIA STUART, RAINHA DA ESCOCIA**

o film victorioso da R.K.O. Radio Pictures — está sendo exibido no PALACIO — a começar de 1.30 — continuando as sessões às 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10 — O film admiravel de KATHARINE HEPBURN e de FREDRIC MARCH precisa, entretanto, SER VISTO DESDE A SUA PRIMEIRA SCENA, para ser bem compreendido — e por isso pedimos a especial atenção de todos para o horario do PALACIO.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 4.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

LANAK-FILM apresenta a alta comédia

Conquistando um Coração



(Grossescreen) com ANNY ONDRA e WOLF ALBACH-RETTY
Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiais) — Um Passado a Itapirica (nacional D. F. B.)
BREVEMENTE: Nova super-produção do Programma Terra-ador KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

2 — 4 — 6 — 8 — 10

O Programma Aliança Apresenta

LULI HOHENBERG
— EM —

SILHUETAS
NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A METRO APRESENTA

ROBERT TAYLOR
JANET GAYNOR
— EM —
GAROTA DO INTERIOR

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

BROADWAY

HOJE

TEL. 22-07-88

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 ha.

Uma "surpresa" que vale por uma estréia!

Poltrona 3\$

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"

Amanhã: "O Grito da Mocidade"



ROBERT TAYLOR
BINNIE BARNES
"Felicidade Perdida"

FRANK MORGAN

BINNIE BARNES

Complementos: Universal Jörn

Grande Dola

Irmãos - nacional

Uma boa Glor

Jorn - desenh

PARISIENSE

Seções a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltrona: 2\$200 — Meia entrada e estudantes — 1\$100
Entrée des novas aparelhos Philips 1 Som e projeção perfeitos

HOJE

"MAN HUNT"

RICARDO CORTEZ
MARQUETTE CHURCHIL
e
WILLIAM GARGAN
em



JOE MORRISON em QUE BOA VIDA!

O CAVALLEIRO FANTASMA, 11ª e 12ª episódios — Nacional.

2.ª feira: Juventude Dourada — A Volta de Miss Lane: O Cavaleiro Fantasma, 13ª e 14ª epis. — Nacional.

PLAZA

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO: 1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.45 e 10.20



O GIGANTE DA EXPRESSÃO

com

ANN DVORAK

BARTON MACLANE

ROBERT BARRAT

em

Socrates

Um desenho colorido — Nacional

2.ª FEIRA: June Travis e Barton Mac Lane em "MYSTÉRIO ENTRE GRADES"

MASCOTTE — HOJE

NILS ASTHERS em

MELODIA DO PECCADO

FRANCES LANGFORD em

BALNEARIO DE LUXO

— NACIONAL —

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fantasma, 3ª e 10 epis. — Nacional.

Amanhã: Detective da Oculta — A Filha do Saltimbanco — O Cavaleiro Fant